

**PESQUISA NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA
DE TESES NO PERÍODO DE 2019 A 2024**

**AUTOBIOGRAPHICAL NARRATIVE RESEARCH: A LITERATURE REVIEW OF
DOCTORAL THESES FROM 2019 TO 2024**

Gilson Pequeno da Silva¹
Daniela Franco Carvalho²

RESUMO: O objetivo deste artigo é apresentar os resultados de uma revisão sistemática da literatura realizada na base de dados da CAPES, abrangendo teses que adotaram a abordagem de pesquisa narrativa autobiográfica como método de investigação no período de 2019 a 2024, o qual compreende os contextos pandêmico e pós-pandêmico. Nesse intervalo, ocorreram restrições governamentais e interrupções significativas nas atividades presenciais de escolas e universidades, com a consequente transição para modalidades de ensino remoto e híbrido. Inicialmente, foram identificadas 507 dissertações e teses que utilizaram o termo “pesquisa narrativa autobiográfica”. Em seguida, aplicaram-se critérios de inclusão e exclusão com base no período de estudo, na área de concentração e na área de conhecimento, resultando na seleção de sete teses para análise detalhada. Essas produções foram submetidas a uma verificação e análise minuciosa, com o propósito de compreender como a abordagem narrativa autobiográfica foi empregada como método de pesquisa diante dos desafios e transformações decorrentes da pandemia, especialmente no contexto educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa narrativa autobiográfica; Pesquisa qualitativa; Metodologia de Pesquisa.

ABSTRACT: This article presents the results of a systematic literature review conducted in the CAPES database, focusing on doctoral theses that employed autobiographical narrative research between 2019 and 2024, a period marked by the pandemic and its aftermath. Governmental restrictions and the suspension of face-to-face activities in schools and universities required a transition to remote and hybrid learning formats, which shaped the research context. A total of 507 dissertations and theses were initially identified using the term “*autobiographical narrative research*.” After applying inclusion and exclusion criteria related to time frame, field of concentration, and area of knowledge, seven theses were selected for

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (PPGED/UFU), Mestre em Ensino (PPGEEn/IFMT), Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Professor de Ciências da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT) e da Secretaria Municipal de Educação, Cultura Esporte e Lazer de Várzea Grande, Mato Grosso (SMECEL/VG), E-mail: gilsonpequeno@hotmail.com, gilson.silva@edu.mt.gov.br

² Doutora em Educação, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Instituto de Biologia, Líder do grupo de pesquisa AMPLIA – Amálgama em educação, ensino e arte e coordenadora do Museu de Biodiversidade do Cerrado do Instituto de Biologia (UFU), E-mail: danielafrancocarvalho@gmail.com; danielafranco@ufu.br.

in-depth analysis. The study examines how autobiographical narrative inquiry was used as a methodological approach to address the challenges and transformations brought by the pandemic, particularly within the field of education.

KEYWORDS: Autobiographical narrative research; Qualitative research; Research methodology.

1. PESQUISA NARRATIVA: CONCEITO E DEFINIÇÕES

Creswell (2013) define a pesquisa narrativa como uma abordagem qualitativa que explora a vida dos indivíduos, solicitando que eles narrem suas experiências em forma de histórias. Essa perspectiva metodológica enfatiza o modo como os sujeitos constroem e relatam suas próprias trajetórias, oferecendo uma visão mais detalhada e profunda de suas vivências.

Connelly e Clandinin (2015), pioneiros na pesquisa narrativa no campo da educação, destacam que a narrativa não é apenas uma técnica de coleta de dados, mas também uma forma de pensamento e de compreensão da experiência. Para esses autores, as narrativas de experiência pessoal não são meros relatos de vivências, mas interpretações construídas dentro de contextos culturais e sociais (Connelly; Clandinin, 2015).

A pesquisa autobiográfica, uma vertente da narrativa, foca especificamente nas histórias contadas pelos próprios sujeitos, enfatizando o “eu” na construção da narrativa. Para Denzin (2005), a autobiografia constitui uma forma de “auto-observação reflexiva”, em que o sujeito revisita seu passado buscando não apenas narrar os eventos que ocorreram, mas atribuir-lhes significado, interpretando-os à luz do presente. Segundo o autor, “a autobiografia, ao criar pontes entre o pessoal e o coletivo, transforma experiências individuais em reflexões sobre o social” (Denzin, 2005, p. 35). Assim, a pesquisa narrativa autobiográfica configura-se como uma abordagem metodológica que ganhou destaque nas ciências sociais e humanas, oferecendo uma forma singular de investigar e compreender fenômenos sociais, culturais e individuais. Essa metodologia parte da premissa de que as narrativas pessoais são ferramentas poderosas para explorar a experiência humana, permitindo aos pesquisadores acessarem perspectivas, significados e contextos que não seriam alcançados por métodos mais tradicionais (Clandinin; Connelly, 2015). Fundamentar a pesquisa narrativa autobiográfica

implica compreender suas bases teóricas e aplicações práticas, bem como reconhecer suas contribuições para a produção de conhecimento nas áreas em que é empregada.

Em termos teóricos, a pesquisa narrativa autobiográfica se apoia em conceitos-chave da teoria narrativa e da sociologia interpretativa. A teoria narrativa propõe que as pessoas atribuem sentido às suas vidas e experiências por meio das histórias pessoais, que não apenas comunicam eventos, mas também expressam valores, identidades e relações sociais. Nesse sentido, as narrativas são entendidas como construções sociais e culturais que moldam a forma como os indivíduos percebem a si mesmos e o mundo ao seu redor (Clandinin; Connelly, 2015).

Além disso, a sociologia interpretativa enfatiza a importância da compreensão subjetiva na análise social, ao argumentar que a realidade é construída e interpretada pelos próprios atores sociais. Assim, a pesquisa narrativa autobiográfica busca capturar e dar voz a essas interpretações subjetivas, explorando as experiências vividas e as perspectivas individuais dos participantes.

Quando se estabelece a relação de colaboração, uma relação na qual todos têm voz e vez a investigação transcorre com êxito, pois a voz é o sentido que reside no indivíduo e que lhe permite participar em uma comunidade. (...) O narrar pressupõe a relação do indivíduo com o outro, estabelecendo-se uma compreensão mútua; esse processo social implica interações e mediações que favorecem transformações entre os sujeitos (Bolzan, 2019, p. 23).

No contexto da pesquisa acadêmica, a pesquisa narrativa autobiográfica é amplamente utilizada em estudos qualitativos, especialmente em áreas como psicologia, sociologia, educação e antropologia. Trata-se de uma abordagem flexível e sensível, que permite aos pesquisadores explorarem uma ampla gama de temas e questões — desde processos de identidade e construção de significado até experiências relacionadas ao trauma e à resiliência.

Uma das principais vantagens dessa abordagem reside em sua capacidade de oferecer insights profundos e ricos sobre a experiência humana. Ao permitir que os participantes compartilhem suas histórias de vida e experiências pessoais, os pesquisadores têm acesso a informações detalhadas e a nuances que dificilmente seriam capturadas por métodos mais estruturados, como questionários ou entrevistas padronizadas. Isso possibilita uma compreensão mais holística e contextualizada dos fenômenos estudados, conduzindo a interpretações mais significativas e aplicáveis.

Além disso, a pesquisa narrativa autobiográfica constitui uma ferramenta poderosa para promover a reflexão e a autoconsciência entre os participantes. Ao narrar suas próprias

histórias, os indivíduos podem desenvolver uma compreensão mais profunda de si mesmos, de suas experiências passadas e de como essas experiências moldaram suas identidades e perspectivas. Tal processo pode gerar efeitos terapêuticos e favorecer o crescimento pessoal, além de contribuir para o empoderamento e a valorização das vozes marginalizadas e sub-representadas.

Contudo, é importante reconhecer que essa modalidade de pesquisa também apresenta desafios e limitações. Entre eles, destacam-se as questões éticas relacionadas à confidencialidade e ao consentimento dos participantes — especialmente quando se trata de experiências sensíveis ou traumáticas —, bem como a possibilidade de subjetividade na análise e interpretação das narrativas, que podem ser influenciadas pelas perspectivas e pelos preconceitos dos próprios pesquisadores.

A pesquisa narrativa autobiográfica, portanto, oferece uma abordagem rica e sensível para a investigação qualitativa, permitindo explorar a complexidade e a diversidade da experiência humana de modo reflexivo e contextualizado (Cunha, 2009). No que se refere ao ser humano, Bruner (1996, 1997) concebe a narrativa como um princípio fundamental “pelo qual as pessoas organizam sua experiência no mundo social, seu conhecimento sobre ele e as trocas que com ele mantêm” (Bruner, 1997, p. 41). O autor propõe a existência de dois modos de pensamento: um estruturado, acadêmico e científico; e outro subjetivo, mais próximo do senso comum, denominado narrativo. No entanto, essa distinção não implica hierarquia entre eles. Pelo contrário, Bruner (1997) ressalta que ambos são formas legítimas e complementares de compreender e representar a realidade:

Há uma deformação curiosa na acusação de que “o que as pessoas dizem não é necessariamente o que elas fazem”. Ela implica que o que as pessoas fazem é mais importante, mais “real”, do que o que elas dizem, ou que esta última categoria é importante apenas pelo que pode revelar a respeito da primeira (Bruner, 1997, p. 26).

Ao integrar a teoria narrativa à sociologia interpretativa, esta metodologia oferece *insights* valiosos e perspectivas únicas que enriquecem nosso entendimento dos fenômenos sociais, culturais e individuais.

O diálogo é o meio pelo qual as pessoas assimilam o que está presente no mundo exterior para o seu mundo interior. Nesse contexto, a narrativa representa a expressão desse mundo interior, repleto de elementos que foram absorvidos, reinterpretados, modificados e, posteriormente, exteriorizados, de modo que outra pessoa possa passar pelo mesmo processo. Além disso, na fase de exteriorização, é essencial que haja uma organização compreensível

para o receptor. Portanto, ao externalizarmos algo, também o alteramos pelo simples ato de organizá-lo de maneira compreensível para quem recebe a mensagem. Dutra afirma que:

[...] o ato de contar e ouvir uma experiência envolve um estar-com-no-mundo, uma relação de intersubjetividades, que se dá num universo de valores, afetos, num passado que se articula com o presente e apoiado numa situação que reflete, revela, conserva e transcende o mundo em que esses personagens estão inseridos (Dutra, 2002, p. 374).

A narrativa surge por meio da negociação e da mediação de símbolos, significados e “instrumentos que operacionalizam toda atividade do ser humano” (Santos et al., 2016, p. 107). Dessa forma, pode-se considerar que todas as interações humanas são intermediadas pelo uso de símbolos e ferramentas que facilitam as atividades humanas. Seguindo esse raciocínio, infere-se que o discurso narrativo se forma e influencia processos de mediação, uma vez que essa forma de expressão ocorre por meio — e como resultado — da relação constitutiva entre eu e outro, valendo-se de signos, linguagem, semiótica e outros meios de intermediação.

Freire (1994), ao abordar a importância da reflexão na formação da consciência crítica, reforça que a narrativa pessoal é uma forma de autoformação. Para ele, “narrar a própria vida é um ato político, pois implica reconhecer-se como sujeito da própria história e, ao mesmo tempo, como parte de um contexto social mais amplo” (Freire, 1994, p. 39).

Nesse sentido, a narrativa autobiográfica permite ao sujeito revisitar suas experiências com um olhar reflexivo e crítico, reinterpretando momentos-chave de sua vida. Ricoeur (1994) corrobora essa ideia ao afirmar que “a identidade narrativa é uma forma de dar continuidade a uma vida que, de outro modo, pareceria fragmentada e incoerente” (Ricoeur, 1994, p. 77). Assim, ao narrar sua história, o sujeito se reconcilia com diferentes aspectos de sua trajetória.

A pesquisa narrativa autobiográfica tem sido amplamente empregada no campo da educação, especialmente nos estudos sobre formação docente. Passeggi (2011), ao investigar a formação de professores, afirma que “as narrativas autobiográficas são recursos valiosos para que os educadores reflitam sobre sua prática, reconhecendo os fatores que influenciaram sua trajetória profissional e pessoal” (Passeggi, 2011, p. 73). Para a autora, o exercício de narrar a própria vida profissional possibilita ao professor identificar momentos decisivos, desafios enfrentados e aprendizados adquiridos ao longo de sua jornada.

Esse processo de reflexão e autoformação também é defendido por Bolívar (2002), que argumenta que “a escrita autobiográfica é uma prática formativa que promove o

autoconhecimento e contribui para o desenvolvimento profissional contínuo” (Bolívar, 2002, p. 95). Dessa forma, a pesquisa narrativa autobiográfica pode ser vista não apenas como uma ferramenta de investigação científica, mas também como um instrumento de autoformação e desenvolvimento pessoal e profissional.

Embora ofereça um método rico para a compreensão das experiências individuais, a pesquisa narrativa autobiográfica não está isenta de críticas. Souza (2006) alerta para os riscos de uma abordagem excessivamente subjetiva, na qual as interpretações das experiências podem ser enviesadas pela memória seletiva ou por reconstruções posteriores do sujeito. “A memória não é neutra, e, muitas vezes, ao narrar nossas histórias, selecionamos ou distorcemos fatos conforme o que nos parece mais conveniente ou significativo no momento” (Souza, 2006, p. 67).

Além disso, Goodson (2010) observa que um dos desafios da pesquisa narrativa é garantir a validade dos relatos autobiográficos, já que “as narrativas de vida são, por definição, interpretações pessoais que podem variar ao longo do tempo e do contexto em que são contadas” (Goodson, 2010, p. 110). Contudo, ele argumenta que esse desafio pode ser superado por meio de uma análise crítica e reflexiva, na qual o pesquisador considera tanto o contexto de produção da narrativa quanto as influências culturais e sociais que moldam as memórias e os relatos.

2. MÉTODOS

Após pesquisa bibliográfica no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com o termo “pesquisa narrativa autobiográfica”, foram identificados 507 estudos (dissertações e teses). Para a seleção dos textos analisados, adotaram-se os seguintes critérios de inclusão:

- somente teses;
- período de publicação: 2019 a 2024;
- grande área: Ciências Humanas / Educação;
- área de conhecimento: Educação / Ensino de Ciências e Matemática.

Foram excluídas:

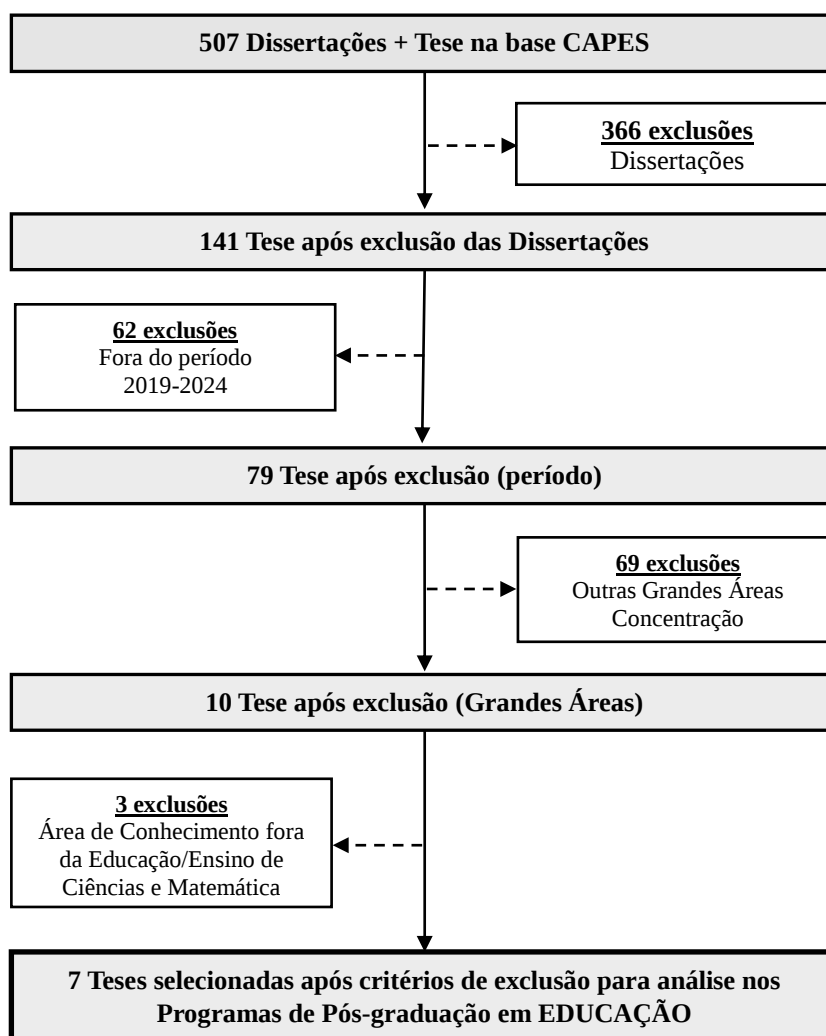
- teses fora do período delimitado;
- arquivos indisponíveis para visualização ou download no Catálogo da CAPES.

Inicialmente, sem restrição temporal, o termo “pesquisa narrativa autobiográfica” retornou 507 registros. Após a aplicação dos filtros:

- 366 estudos foram excluídos por serem dissertações;
- 62 teses foram eliminadas por estarem fora do intervalo 2019–2024;
- 69 teses foram descartadas por não pertencerem à grande área Ciências Humanas/Educação;
- 3 teses foram excluídas por não se enquadrarem na área de conhecimento Educação/Ensino de Ciências e Matemática (Fluxograma 1).

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 7 teses para análise (Tabela 1). Esses trabalhos, oriundos de programas de pós-graduação em educação, foram numerados de 1 a 7, seguindo a ordem cronológica de defesa na base de dados.

Fluxograma 1 – Caminho (exclusão)



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

Tabela 1 – Teses selecionadas após exclusão

Nº	Autor	Título	Ano	Instituição
1	Castro, Edward Bertholine de	Trajetória, Processo Formativo e Saberes Docentes: Estudo Autobiográfico Sobre Memórias e Ressignificações de um Formador de Professores na Área de Ciências Naturais	2019	UFMT, UFPA, UEA
2	Troian, Thielide Veronica da Silva Pavanelli Troian	Narrativas e Aprendizagens da Docência na Licenciatura em Matemática da Unemat/Sinop: Uma Experiência no Estágio Supervisionado	2019	UFMT
3	Garcia, Aurea da Silva	Mulheres, Água e Educação Ambiental: Olhares Diversos na Promoção de Interconexões	2020	UFMS
4	Oliveira, Caroline Barroncas de	(Des)Teço-me ao Professorar: Entre Linhas Formativas e Trapilhos da Educação em Ciências	2020	UFMT, UFPA, UEA
5	Comelli, Felipe Augusto de Mesquita	Matemática e Meta-Afeto: Lentes Afetivas Sobre a Relação Afeto-Cognição na Educação Matemática	2020	PUC-SP
6	Ferreira, Gustavo Lopes	Pesquisa-Formação com Professoras de Ciências e Biologia: Uma Perspectiva Hermenêutico-Narrativa	2020	UNB
7	Dutra, Leandro Barreto	A Formação de Bons Professores Universitários para Licenciatura de Ciências Biológicas: Caminhos que Possibilitam essa Construção	2020	UFMT, UFPA, UEA

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Realizou-se uma revisão detalhada dos resumos e das metodologias das sete teses selecionadas, com o objetivo de verificar se adotam uma abordagem narrativa e, em caso afirmativo, se esta possui caráter autobiográfico. Essa etapa foi essencial para compreender a natureza epistemológica e metodológica de cada estudo, identificar suas bases teóricas, caracterizar o tipo de narrativa empregada e delinear os procedimentos de condução da pesquisa, contribuindo para um panorama mais preciso do campo investigado.

3. RESULTADOS

TESE 1 - Trajetória, Processo Formativo e Saberes Docentes: Estudo Autobiográfico Sobre Memórias e Ressignificações de um Formador de Professores na Área de Ciências Naturais

Esta pesquisa configura-se como um estudo autobiográfico inserido no campo da pesquisa qualitativa. Trata-se de uma análise do processo formativo de um professor universitário, fundamentada em eventos e episódios significativos vivenciados ao longo de

cinco décadas (1960-2010). A autobiografia constitui a principal fonte de dados, sendo articulada com pesquisa documental e bibliográfica, bem como com o uso de memórias e imagens que contribuem para a composição reflexiva da trajetória docente.

A metodologia adotada privilegia a abordagem qualitativa, com ênfase na narrativa autobiográfica. A utilização de documentos, registros pessoais e memórias permite a reconstrução de uma trajetória no campo da educação, considerando aspectos pessoais, profissionais, institucionais e históricos. Essa perspectiva possibilita uma análise situada e contextualizada dos percursos formativos, sem dissociá-los das condições sociais e políticas que os atravessam.

O estudo apresenta uma abordagem narrativa que toma como eixo central a experiência de vida e de formação do professor-pesquisador. A descrição de episódios e conflitos ao longo da trajetória permite identificar marcas e inflexões no processo de constituição docente. A pesquisa está ancorada na subjetividade do sujeito que escreve, reconhecendo-a como elemento constitutivo do processo de formação, especialmente no campo da Educação em Ciências Naturais e Biologia.

A narrativa autobiográfica desenvolvida neste trabalho permite compreender a formação docente em múltiplas dimensões — subjetiva, institucional e histórica. Ao abordar um período extenso, a investigação também recupera transformações vividas na educação superior brasileira e nas políticas de formação de professores. A articulação entre documentos, imagens, memórias e relatos pessoais compõe uma estratégia metodológica que valoriza o percurso individual como material de análise e reflexão sobre a prática docente.

A pesquisa delineada insere-se no escopo da investigação autobiográfica em educação, entendida como possibilidade de compreender a formação docente a partir das experiências vividas. A escrita de si opera como modo de acesso a dimensões profundas da constituição profissional, permitindo reconhecer movimentos, tensões e continuidades ao longo da trajetória. Assim, o estudo propõe uma leitura da formação docente como processo contínuo, marcado por múltiplas temporalidades e atravessamentos históricos e sociais.

TESE 2 - Narrativas e Aprendizagens da Docência na Licenciatura em Matemática da Unemat/Sinop: Uma Experiência no Estágio Supervisionado

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa fundamentada em narrativas (auto)biográficas, configurando-se como uma investigação narrativa voltada à compreensão

das aprendizagens de licenciandos em Matemática no contexto do Estágio Curricular Supervisionado. Embora utilize elementos das histórias de vida e das narrativas dos participantes, não se trata de uma pesquisa autobiográfica do pesquisador, mas sim de uma análise centrada nas experiências formativas relatadas pelos próprios licenciandos.

Os memoriais de formação elaborados pelos licenciandos constituem a principal fonte de dados da pesquisa. Esses documentos, ao trazerem reflexões pessoais sobre o percurso formativo, aproximam-se do método autobiográfico na medida em que expressam trajetórias individuais e percepções sobre a prática docente em construção. A análise dessas narrativas permite explorar como os futuros professores compreendem o processo de aprender a ensinar e quais sentidos atribuem ao estágio como parte integrante de sua formação.

A investigação está centrada nas narrativas produzidas pelos licenciandos, com ênfase nas aprendizagens e vivências relatadas durante o Estágio Curricular Supervisionado. A dimensão autobiográfica dos memoriais é mobilizada para analisar como os licenciandos constroem suas identidades docentes e elaboram sentidos para suas experiências pedagógicas.

A abordagem metodológica privilegia a escuta e a interpretação das vozes dos futuros professores, tomando as narrativas como produções discursivas que revelam processos de constituição profissional. O Estágio Curricular Supervisionado é considerado, nesse contexto, como um espaço institucional de relevância para as primeiras experiências de inserção no campo do ensino, sendo um momento propício à reflexão sobre o fazer docente.

A utilização dos memoriais de formação como corpus analítico permite acessar dimensões subjetivas da formação inicial, sem dissociá-las do contexto institucional e curricular em que se inscrevem. A metodologia narrativa adotada valoriza a escrita como forma de reflexão e tomada de consciência dos próprios percursos formativos, evidenciando aspectos do desenvolvimento profissional dos participantes a partir de suas experiências no estágio.

TESE 3 - Mulheres, Água e Educação Ambiental: Olhares Diversos na Promoção de Interconexões

A pesquisa em questão é uma investigação qualitativa de cunho biográfico, centrada no processo formativo da Formação em Gênero, Água e Educação Ambiental (GAEA), promovida pela Mupan – Mulheres em Ação no Pantanal. O estudo analisa as contribuições desse processo para a articulação entre agendas internacionais e demandas locais no território pantaneiro, com atenção especial à interface entre empoderamento feminino e preservação

ambiental. Os relatos de experiências dos cursistas constituem a principal fonte de análise, situando a abordagem metodológica no campo da pesquisa narrativa e biográfica.

A metodologia adotada é qualitativa, com ênfase nos relatos de experiências de participantes da Formação GAEA. A pesquisa articula elementos biográficos e narrativos, incorporando também aspectos autobiográficos vinculados à trajetória pessoal, profissional e acadêmica da pesquisadora, a qual se relaciona diretamente com o objeto de investigação. Além dos relatos dos cursistas, o estudo fundamenta-se em documentos institucionais e referenciais teóricos, como a Declaração de Dublin e a Declaração do Milênio, a fim de contextualizar as relações entre gênero, água, educação ambiental e políticas públicas no Pantanal.

Embora a investigação inclua dimensões autobiográficas, especialmente no que tange à relação entre a trajetória da pesquisadora e o campo de estudo, a pesquisa não é configurada como um estudo autobiográfico. O enfoque recai sobre os relatos biográficos dos participantes da formação, cujas vivências são analisadas como expressão de um processo formativo situado e socialmente referenciado. A dimensão autobiográfica funciona como um elemento complementar, ampliando a compreensão do contexto de inserção da pesquisadora.

A pesquisa examina temas relacionados às dinâmicas de gênero, gestão da água e educação ambiental no contexto do Pantanal, observando os modos pelos quais experiências locais dialogam com orientações de caráter global. Ao explorar o papel das mulheres nas comunidades atendidas, o estudo observa como lideranças femininas contribuem para processos de organização local e preservação dos territórios. O cruzamento entre escalas locais e internacionais é considerado como parte do movimento formativo analisado, com atenção às mediações possíveis entre políticas públicas, formação e práticas sociais.

O percurso metodológico adotado propicia uma análise das experiências formativas a partir das narrativas dos cursistas, compreendendo essas produções discursivas como caminhos para acessar sentidos atribuídos à formação, à participação social e à relação com o ambiente. O estudo insere-se no campo da pesquisa narrativa com enfoque biográfico, buscando compreender como processos formativos podem favorecer a articulação entre experiências locais e proposições institucionais mais amplas.

TESE 4 - (Des)Teço-me ao Professorar: Entre Linhas Formativas e Trapilhos da Educação em Ciências

A pesquisa em questão é uma investigação qualitativa de natureza autobiográfica e narrativa, estruturada a partir da reflexão sobre a trajetória pessoal e profissional da autora como professora-formadora no campo da Educação em Ciências. A análise é conduzida por meio da narrativa de episódios formativos vivenciados pela própria pesquisadora, com o objetivo de examinar como essas experiências contribuem para a compreensão dos processos envolvidos na formação de professores que ensinam ciências.

A metodologia utilizada está ancorada na perspectiva da autoformação, sendo desenvolvida com base em diferentes recursos narrativos, como diários de bordo, relatórios, cartas e memorial acadêmico. Esses materiais compõem o corpus da pesquisa e viabilizam a construção de uma escrita de si que articula vivências pessoais e profissionais, permitindo uma análise situada da prática docente.

A pesquisa se baseia na premissa de que a narrativa autobiográfica se configura como um campo epistemológico investigativo, capaz de integrar diferentes dimensões da formação docente. Ao narrar episódios de natureza epistêmica e existencial, a pesquisadora busca compreender sentidos construídos ao longo de sua trajetória e identificar marcas que atravessam sua prática como formadora.

Trata-se de uma investigação que toma a trajetória formativa da própria autora como objeto de análise, construindo uma narrativa de vida que se constitui como meio de reflexão sobre os processos de formação docente em Ciências. A partir da articulação entre vivência, escrita e análise, a pesquisa propõe modos de compreender como determinadas experiências impactam o desenvolvimento profissional no campo educacional.

A escrita autobiográfica mobilizada neste estudo possibilita a construção de uma reflexão crítica sobre os percursos formativos vividos, permitindo que a prática docente seja interrogada a partir das experiências concretas da pesquisadora. A articulação de diferentes estratégias metodológicas possibilita a reconstrução de sentidos atribuídos à formação e à docência, considerando o entrelaçamento entre história pessoal e exercício profissional.

A pesquisa insere-se no campo das investigações autobiográficas e narrativas em educação, contribuindo para a compreensão de como a escrita de si pode operar como ferramenta metodológica e formativa no âmbito da formação de professores, especialmente na área de Ciências.

TESE 5 - Matemática e Meta-Afeto: Lentes Afetivas Sobre a Relação Afeto-Cognição na Educação Matemática

A pesquisa descrita está inserida no campo do Domínio Afetivo na Educação Matemática, com foco na compreensão do papel do meta-afeto nas interações entre emoções e cognições de professores que ensinam matemática. O conceito de meta-afeto, conforme definido por DeBellis e Goldin, refere-se ao modo como os indivíduos monitoram, regulam e refletem sobre seus próprios afetos e cognições relacionadas aos afetos. A investigação busca compreender de que maneira os afetos dos professores se entrelaçam com suas percepções cognitivas e afetivas sobre a matemática, seu ensino, as pessoas com quem se relacionam por meio da disciplina e os contextos sociais nos quais atuam.

A metodologia é qualitativa e utiliza como procedimentos principais a coleta de narrativas autobiográficas orais e a realização de grupos focais. A escolha dessas estratégias visa acessar as experiências pessoais e emocionais dos professores, favorecendo a análise de aspectos afetivos e meta-afetivos em suas práticas pedagógicas. A análise dos dados foi conduzida com base na Análise Textual Discursiva, abordagem que permite interpretar e categorizar as narrativas, considerando a complexidade dos afetos relacionados ao ensino da matemática.

Embora a pesquisa mobilize narrativas autobiográficas dos participantes, ela não se caracteriza como autobiográfica do ponto de vista do pesquisador. Trata-se de uma investigação narrativa que se concentra na experiência coletiva de professores, com ênfase em suas reflexões sobre os afetos vividos no contexto profissional. O uso das histórias pessoais dos participantes permite compreender como suas emoções e percepções evoluem e se articulam ao longo da trajetória docente.

A investigação adota o conceito de meta-afeto como eixo teórico-analítico, explorando os modos como os professores monitoram e regulam seus afetos e pensamentos sobre o ensino da matemática. A abordagem metodológica se estrutura a partir do entrecruzamento de dados produzidos por meio de narrativas orais e discussões em grupo, considerando o papel das emoções na constituição da identidade docente. A pesquisa está fundamentada em referenciais teóricos da área da Educação Matemática, com atenção às contribuições relacionadas ao domínio afetivo.

A partir da escuta das experiências dos professores, a investigação analisa como as emoções associadas à matemática e ao ensino influenciam práticas pedagógicas, decisões em sala de aula e modos de se compreender enquanto profissional da educação. A abordagem qualitativa, aliada ao uso de narrativas autobiográficas e grupos focais, possibilita a

construção de uma análise voltada à compreensão das dimensões afetivas no exercício docente.

TESE 6 - Pesquisa-Formação com Professoras de Ciências e Biologia: Uma Perspectiva Hermenêutico-Narrativa

A tese investigada aborda a formação de professoras de Ciências e Biologia no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano – campus Ceres, utilizando a abordagem (auto)biográfica como base epistemológica, teórica e metodológica. A escolha por essa abordagem está relacionada ao interesse em compreender os sentidos atribuídos às experiências vividas por sete professoras, ex-alunas do curso, no período de sua formação inicial.

A pesquisa é conduzida por uma metodologia qualitativa de natureza (auto)biográfica, que articula elementos da autobiografia e da história de vida. O processo investigativo envolveu sete encontros com as participantes, organizados em um grupo de trabalho voltado à escrita, partilha e edição de narrativas autobiográficas. Esse grupo foi concebido como um dispositivo de pesquisa-formação, no qual as professoras refletiram sobre suas trajetórias e sobre os processos formativos vivenciados no curso de licenciatura.

A análise das narrativas foi orientada pela hermenêutica filosófica de Paul Ricœur, especialmente em sua articulação entre tempo e narrativa. Com base nesse referencial, a tese estrutura as narrativas em três dimensões temporais: o “presente do passado”, que remete às memórias da infância, à vivência escolar e aos primeiros contatos com a Biologia; o “presente do presente”, correspondente ao momento de elaboração e partilha das narrativas; e o “presente do futuro”, em que são projetadas expectativas e reflexões futuras a partir da experiência formativa.

A abordagem adotada combina aspectos individuais e contextuais, permitindo que as histórias pessoais das participantes sejam compreendidas em articulação com o cenário institucional do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e com o papel desempenhado pelo IF Goiano na formação de professoras e na interiorização do ensino superior. A pesquisa considera também os aspectos socio-históricos que permeiam as trajetórias das participantes, situando suas narrativas em contextos mais amplos de atuação profissional e de políticas públicas educacionais.

Trata-se de uma investigação que mobiliza narrativas de experiências formativas das participantes e que também contempla elementos autobiográficos da pesquisadora. A escrita

de si, no processo de análise, funciona como mediadora entre os relatos das professoras e a trajetória da autora, favorecendo o estabelecimento de relações entre experiência, reflexão e formação.

A construção coletiva do grupo de narradoras permitiu a escuta mútua, a partilha de vivências e a produção de sentidos sobre a formação docente. A pesquisa valoriza a intersubjetividade presente no processo formativo, reconhecendo a formação como uma construção contínua, situada e relacional. A organização narrativa dos relatos contribuiu para a compreensão das transformações e permanências ao longo das trajetórias, a partir das experiências vividas no curso de licenciatura.

A tese insere-se no campo das pesquisas (auto)biográficas em educação, considerando a formação docente como um processo que envolve a rememoração, a significação do vivido e a projeção de expectativas. O enfoque adotado permite a análise das identidades docentes em constituição, tendo como referência as dimensões temporais e a articulação entre experiência pessoal, prática profissional e contexto institucional.

TESE 7 - A Formação de Bons Professores Universitários para Licenciatura de Ciências Biológicas: Caminhos que Possibilitam essa Construção

A pesquisa tem como objetivo compreender os caminhos formativos que levam professores de Ciências Biológicas a serem reconhecidos como “bons professores” a partir da percepção de seus alunos, bem como identificar princípios práticos que possam contribuir para a reflexão sobre a prática docente. Trata-se de uma investigação de natureza aplicada, desenvolvida em uma universidade pública na cidade de Manaus, com enfoque qualitativo e uso complementar de procedimentos quantitativos.

A abordagem narrativa e autobiográfica orienta a análise das trajetórias formativas dos professores indicados pelos alunos. Os participantes foram convidados a elaborar narrativas autobiográficas que expressassem suas experiências, marcadores biográficos e percursos de constituição docente. Essas narrativas foram articuladas com dados obtidos por meio de grupos focais, nos quais os docentes discutiram suas práticas, trajetórias e sentidos atribuídos ao processo de formação e atuação profissional.

A pesquisa utilizou referenciais teóricos vinculados à psicologia cultural e à epistemologia narrativa, com destaque para a contribuição de Jerome Bruner em torno da construção de significados e da função da narrativa nos processos educativos. A análise das

narrativas permitiu observar movimentos recorrentes na trajetória dos docentes, organizados em três momentos: negação, transformação e afirmação, compreendidos como fases relacionadas à constituição profissional.

As histórias de vida dos professores foram analisadas como narrativas formativas, que evidenciam experiências pessoais, profissionais e institucionais, permitindo observar como certos eventos e contextos influenciaram sua prática docente. A escuta e análise dessas experiências permitiram a identificação de elementos que contribuíram para a construção de práticas pedagógicas reconhecidas positivamente pelos estudantes.

Entre os aspectos observados nas narrativas, destacam-se elementos como o compromisso com o outro, o uso de metodologias diferenciadas, a relação afetiva com o conhecimento da área e a sensibilidade diante dos encontros com os alunos. Tais dimensões, inscritas nas experiências dos participantes, foram analisadas como marcas formativas que atravessam a constituição de suas identidades docentes.

A investigação está situada no campo das pesquisas qualitativas com base narrativa e autobiográfica, voltadas à compreensão das práticas formativas a partir da escuta e análise das experiências vividas pelos próprios sujeitos envolvidos na docência. As narrativas dos professores permitem acessar como esses profissionais refletem sobre sua trajetória e sobre os sentidos atribuídos à prática docente, à formação inicial e às interações com os estudantes.

4. DISCUSSÃO

A análise das sete teses revela uma diversidade de abordagens investigativas centradas na formação docente e no papel das narrativas autobiográficas para a compreensão do desenvolvimento profissional de professores. Apesar das particularidades de cada estudo, identificam-se pontos de convergência significativos, especialmente quanto à adoção de metodologias baseadas em narrativas autobiográficas, ao impacto dessas trajetórias na prática pedagógica e à relevância das experiências pessoais na construção do conhecimento pedagógico.

4.1 PONTOS EM COMUM

Os pontos identificados nos diferentes textos analisados revelam uma convergência em torno de aspectos fundamentais da formação docente, os quais se articulam entre si por meio de uma perspectiva que valoriza a experiência vivida como eixo formativo.

Presente em todas as teses, a narrativa autobiográfica funciona como fio condutor, entrelaçando os percursos pessoal e profissional dos professores. Ela opera simultaneamente como instrumento metodológico e espaço de produção de sentido, promovendo uma reflexão crítica sobre a prática docente que transcende o domínio técnico. Nesse processo, afetos e relações interpessoais emergem como dimensões centrais, evidenciando que ensinar envolve compromissos cognitivos e emocionais de igual relevância. O desenvolvimento profissional, por sua vez, não se configura como uma trajetória linear, mas como um movimento contínuo de transformação, impulsionado pelas experiências vividas, pelo confronto com os desafios da docência e pela possibilidade de ressignificação constante.

Assim, os estudos convergem ao demonstrar que a construção da identidade docente é atravessada por múltiplas dimensões — subjetivas, sociais, afetivas e pedagógicas —, as quais se revelam e se constroem nas narrativas de vida.

4.2 PONTOS DE MAIOR RELEVÂNCIA

Nos textos analisados, revela que a metodologia narrativa e autobiográfica é adotada como uma abordagem que favorece a compreensão aprofundada do percurso formativo dos professores. Esse enfoque permite acessar a dimensão subjetiva das experiências, criando espaços de escuta ativa e autoformação nos quais os docentes podem refletir criticamente sobre suas trajetórias. Por meio da escrita e da partilha de narrativas, os professores constroem sentidos para suas práticas e ressignificam aspectos de sua identidade profissional e pessoal.

A formação da identidade docente emerge como eixo central. As narrativas demonstram que essa identidade não é fixa nem pré-determinada, mas se constitui ao longo do tempo, por meio das experiências vividas no cotidiano escolar, das relações estabelecidas com alunos e colegas e das marcas da formação inicial e continuada. Trata-se de um processo contínuo, sujeito a ressignificações constantes, impulsionado pelos desafios enfrentados e pelos aprendizados acumulados ao longo da carreira.

Outro aspecto recorrente é a articulação entre teoria e prática. As experiências relatadas indicam que a prática docente ganha potência quando sustentada por referenciais

teóricos em diálogo com a realidade vivida. Nesse sentido, a formação docente deve promover espaços que aproximem os conhecimentos acadêmicos dos saberes experienciais, valorizando a reflexão situada e o pensamento pedagógico crítico.

Por fim, destaca-se a valorização da formação continuada como elemento essencial ao fortalecimento da autonomia e do empoderamento docente. Os estudos apontam que os processos formativos devem ampliar a capacidade dos professores de tomar decisões pedagógicas fundamentadas, desenvolver práticas inovadoras e participar ativamente da construção de suas trajetórias. Nesse contexto, o professor é reconhecido como sujeito de sua própria formação, capaz de refletir, transformar e reinventar sua prática a partir da escuta de si e da experiência vivida.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises realizadas, pode-se afirmar que as pesquisas que adotam metodologias narrativas e (auto)biográficas têm contribuído significativamente para a compreensão dos processos formativos docentes. A escuta das experiências vividas, mediada pela escrita de si, revela dimensões subjetivas e afetivas frequentemente invisibilizadas em abordagens tradicionais de formação. Ao trazerem à tona as trajetórias individuais, essas investigações destacam a potência da narrativa como dispositivo epistemológico e pedagógico.

Quando analisada por meio das histórias de vida dos próprios professores, a formação docente ganha densidade e complexidade. A identidade profissional é compreendida como um constructo em constante construção, marcado por múltiplas temporalidades e atravessado por experiências pessoais, acadêmicas e institucionais. As narrativas revelam que ser professor não constitui um estado fixo, mas um processo contínuo de devir, permeado por desafios, descobertas, rupturas e reconstruções.

Outro eixo central é a valorização da formação continuada e da reflexão crítica como vias para o empoderamento docente. A articulação entre teoria e prática, recorrente nos estudos, reforça a necessidade de uma formação que transcenda a transmissão de conteúdos, promovendo a compreensão, a ressignificação e a agência sobre a realidade profissional. As experiências formativas relatadas indicam que a construção de uma prática pedagógica consciente e comprometida exige tempo, escuta, diálogo e o reconhecimento da experiência como fonte legítima de saber.

Assim, as contribuições dessas pesquisas extrapolam a descrição de trajetórias individuais e apontam para a reconfiguração dos modos de formar professores, reconhecendo-os como sujeitos de saber e agentes ativos de sua própria formação. Ao valorizar a escuta sensível, a escrita reflexiva e a partilha de experiências, a abordagem (auto)biográfica abre caminhos para práticas formativas mais humanas, éticas e transformadoras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLÍVAR, A. **Narrativas de vida e formação de professores: A construção de uma identidade profissional**. Bauru: EDUSC, 2002.

BOLZAN, D. P. V. (Org.) **Pesquisa narrativa sociocultural: estudos sobre formação docente**. Curitiba: Appris, 2019.

BRUNER, J. **Atos de significação**. 2. ed. Trad. Sandra Costa. São Paulo: Artmed, 2002.

BRUNER, J. **Atos de significação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BRUNER, J. **Cultura da educação**. Coleção Ciências do homem. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1996.

CASTRO, E. B. de. **Trajetória, processo formativo e saberes docentes: estudo autobiográfico sobre memórias e ressignificações de um formador de professores na área de Ciências Naturais**. 21/03/2019 142 f. Doutorado em Educação em Ciências e Matemática - UFMT - UFPA - UEA Instituição de Ensino: Universidade Federal de Mato Grosso, Belém Biblioteca Depositária: UFMT - UFPA – UEA.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. **Pesquisa Narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa**. Tradução de Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. 2. ed. Uberlândia: EDUFU, 2015. <https://doi.org/10.14393/EDUFU-978-85-7078-279-3>

COMELLI, F. A. de M. **Matemática e meta-afeto: lentes afetivas sobre a relação afeto-cognição na educação matemática**. 21/06/2020 382 f. Doutorado em Educação Matemática. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo Biblioteca Depositária: Biblioteca do Campus Marquês de Paranaguá

CRESWELL, J. W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches** (4th ed.). Sage Publications. 2013.

CUNHA, R. C. **A pesquisa narrativa: uma estratégia investigativa sobre o ser professor**. GT 2. V Encontro de Pesquisa em Educação. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação. 18 a 20 de março de 2009. Universidade Federal do Piauí (UFPI). 2009.

DENZIN, N. K. **Interpretive biography**. Newbury Park: Sage Publications, Inc., 1989.

GAULEJAC, V. Historia de vida. **Psicoanálisis y Sociología Clínica**. México: Universidad Autónoma de Querétaro, 2005.

DUTRA, E. A narrativa como uma técnica de pesquisa fenomenológica. **Estudos de Psicologia**, v. 7, n. 2, p. 371-378, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v7n2/a18v07n2.pdf> . Acesso em: 04 abr. 2024.

DUTRA, L. B. **A formação de bons professores universitários para licenciatura de Ciências Biológicas: caminhos que possibilitam essa construção**. 18/06/2020 185 f. Doutorado em Educação em Ciências e Matemática - UFMT - UFPA - UEA Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Amazonas, Belém Biblioteca Depositária: Polo da UFMT, da UFPA e da UEA

FERREIRA, G. L. **Pesquisa-formação com professoras de Ciências e Biologia: uma perspectiva hermenêutico-narrativa**. 16/12/2020 271 f. Doutorado em Educação em Ciências. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília Biblioteca Depositária: Repositório Institucional da BCE/UnB.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

GARCIA, A. da S. **Mulheres, água e Educação Ambiental: olhares diversos na promoção de interconexões**. 17/06/2020 277 f. Doutorado em ENSINO DE CIÊNCIAS Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, Campo Grande Biblioteca Depositária: UFMS

GOODSON, I. F. A representação dos docentes: trazer de volta os professores. In: **Conhecimento e vida profissional**: estudos sobre educação e mudança. Porto: Porto Editora, 2010.

OLIVEIRA, CAROLINE BARRONCAS DE. **(DES)TEÇO-ME AO PROFESSORAR: entre linhas formativas e trapilhos da Educação em Ciências**. 27/09/2020 140 f. Doutorado em Educação em Ciências e Matemática - UFMT - UFPA - UEA Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Amazonas, Belém Biblioteca Depositária: Polo da UFMT, da UFPA e da UEA.

PASSEGGI, M. C. (2011). **Pesquisa (Auto)Biográfica e Formação de Professores**: Narrativas em diálogo. Edufba.

RICOEUR, P. **Tempo e Narrativa** (Vol. 3). São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SANTOS, R. C.; GONÇALVES, M. M.; ARAGUSUKU, H. A.; ANDRADE, D. B. S. F. Notas sobre a narrativa como instrumento de intervenção em contexto de saúde infantojuvenil. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) Biográfica**, Salvador, v. 01, n. 01, p. 104-117, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/2524/1709>. Acesso em 05 fev 2024.

SOUZA, E. C. (2006). Subjetividade e memória: Reflexões sobre a pesquisa autobiográfica. **Revista Brasileira de Educação**, 11(33), 59-75.

TROIAN, T. V. da S. P. **Narrativas e aprendizagens da docência na licenciatura em Matemática da UNEMAT/Sinop: Uma experiência no Estágio Supervisionado.** 29/04/2019 237 f. Doutorado em Educação em Ciências e Matemática - UFMT - UFPA - UEA
Instituição de Ensino: Universidade Federal de Mato Grosso, Belém Biblioteca Depositária:
UFMT - UFPA - UEA

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa foi realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.